

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2025

O ano de 2025 foi marcado pela conclusão do Mandato Autárquico 2021-2025. Um mandato que enquadrou muitos desafios locais, nacionais e globais, como foi o caso da pandemia COVID 19, que inevitavelmente impôs aos municípios novas prioridades que se repercutiram na vida desta associação de municípios, mas que também trouxe um novo olhar sobre a saúde e os seus determinantes, consolidando abordagens, parcerias e investimentos.

Este ano, em particular, marca o término da VII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS. Esta Rede, estabelecida desde 1988, é atualmente composta por mais de 88 cidades/municípios designadas/os e mais de 20 redes nacionais de cidades saudáveis, totalizando mais de 1.900 membros. Constitui um mecanismo de aprendizagem, partilha de boas práticas e inovação, sustentada em evidência científica, conduzindo as cidades/municípios e as redes nacionais a alcançarem os objetivos e as metas da saúde para todas as pessoas, alinhadas com os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU.

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, que tem o privilégio de integrar esta Rede Europeia desde a sua III Fase (1998-2002), viu o seu estatuto de membro ser revalidado, na Reunião Anual de Trabalho e Conferência Técnica da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS (*WHO European Healthy Cities Network Annual Business Meeting and Technical Conference*), que decorreu em junho de 2025, com a entrega de Certificado de membro da VII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis, pelo *staff* da OMS. Na base desta distinção, esteve todo o processo de candidatura formalizado pela RPMS, bem como a subsequente resposta ao processo de avaliação dos objetivos alcançados no quadro das orientações da OMS definidos no período de vigência da VII Fase.

Para o processo de candidatura, o Atlas dos Municípios Saudáveis foi essencial, porque conferiu coerência os objetivos de trabalho e evidenciou o investimento na estruturação de informação de suporte à decisão política e propostas de políticas públicas de desenvolvimento local com enfoque na promoção da saúde, mas também de valorização do trabalho dos municípios membro na articulação com os parceiros dos respetivos territórios.

O presente Relatório de Atividades evidencia, ainda, outras atividades e dinâmicas de trabalho de relevo, no quadro da nossa missão e visão, para o alcance dos objetivos dos 4 eixos de intervenção - Crescer, Consolidar, Divulgar e Avaliar.

1. CRESCER

CRESCIMENTO DA REDE

Esta é uma tarefa em continuidade, divulgando-se a Rede Portuguesa através da sua Agenda anual, do seu site e Facebook, de e-mails com informação sobre critérios de adesão, quando solicitado pelos municípios, bem como em eventos nacionais e dos municípios associados.

Em 2025 foi solicitada informação sobre os critérios de adesão pelos municípios de: Albufeira, Caldas da Rainha, Condeixa-a-Nova, Seia e Vila Real de Santo António.

No seguimento dos contactos e divulgação desta Rede, em 2025 aderiram dois novos municípios em reunião de Assembleia Intermunicipal de dia 28 de março: Vila Nova de Cerveira e Vila Nova de Poiares. Adicionalmente, o Município de Vila Real de Santo António concretizou o seu pedido de adesão através de envio de ofício, pedido esse a aprovar em reunião da Assembleia Intermunicipal em 2026.

REDE LUSÓFONA DE MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS

A colaboração com as Redes Brasileiras de Municípios Saudáveis tem prosseguido, através do Acordo de Colaboração Técnica e reuniões de operacionalização do acordo, bem como participações em eventos.

- **Reunião com Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis do Brasil (26 de novembro, online):** Reunião com coordenadora da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis do Brasil no contexto do Acordo de Cooperação Técnico com a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, definindo próximos passos e trabalho conjunto sobre determinantes e indicadores das cidades saudáveis.

2. CONSOLIDAR

PARCERIAS NACIONAIS

Ministério da Saúde e Direção-Geral da Saúde

Continuação da colaboração com a Direção-Geral da Saúde enquanto parceiro, nomeadamente dando continuidade à participação na Comissão de Acompanhamento para a elaboração e execução do Plano Nacional de Saúde (PNS) 2021-2030.

Fórum Nacional Álcool e Saúde (FNAS)

A parceria com o Fórum Nacional de Álcool e Saúde em 2024 manifestou-se na participação em reuniões com os parceiros, nomeadamente:

- **Reunião Anual (4 de junho, Lisboa):** Reunião anual de trabalho deste Fórum, que se debruçou sobre os compromissos dos parceiros no contexto dos quatro setores do FNAS, bem como informações sobre a reestruturação do FNAS e os próximos passos deste Fórum. Adicionalmente, contou com apresentações de oradores convidados, nomeadamente sobre “Intoxicações Alcoólicas Agudas em Crianças e Adolescentes entre os 13 e os 17 Anos Entrados nas Urgências” e “O Impacto do Consumo de Álcool nas Respostas de Urgência e Emergência”.
- **Reunião Setor da Administração Pública do Fórum Nacional Álcool e Saúde (23 de outubro, online):** Reunião com os parceiros da Administração Pública, com o ponto de situação dos vários compromissos e atualizações do Fórum Nacional Álcool e Saúde.

Universidade de Coimbra

Protocolo estabelecido com a Universidade de Coimbra no âmbito do projeto Atlas da Saúde da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, dando continuidade à sua concretização.

Fundação para a Saúde - SNS

A colaboração da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis com a Fundação para a Saúde - SNS consubstanciou-se na divulgação de eventos organizados pela Fundação, bem como na participação no evento “Estórias do SNS - Junte-se a nós! Venha contar uma estória”, que se realizou no dia 25 de junho, no Auditório Adriano Moreira ISCSP ULisboa.

PARCERIAS INTERNACIONAIS

Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS

Reuniões de Coordenadores da Rede Europeia de Cidades Saudáveis

Participação da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis nas reuniões de coordenadores da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS, sendo reuniões em cada dois meses realizadas pelo secretariado técnico da Rede Europeia, dirigidas a coordenadores técnicos de Redes Nacionais e Cidades designadas ou em candidatura da Rede Europeia de Cidades Saudáveis, sobre diversos tópicos de trabalho. A saber:

- **8 de abril (online):** Participação do Secretariado Técnico da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis na Reunião de Coordenadores da Rede Europeia de Cidades Saudáveis, que teve como principais pontos na sua ordem de trabalhos:
 - Reunião Anual de Trabalho e Conferência Técnica da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS de 2025: Programa e tema, resumos e site da Conferência;
 - Avaliação da VII Fase;
 - VIII Fase: Guia de implementação, processo de candidatura e Perfil de Saúde.

Reunião Anual de Trabalho e Conferência Técnica da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS (16 a 19 de junho, Bursa, Turquia)

Entre 17 e 19 de junho decorreu a Reunião Anual de Trabalho e Conferência Técnica da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS, em Bursa, na Turquia. Esta reunião marcou a transição da VII Fase para a VIII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS e teve como objetivos refletir sobre o progresso alcançado e o novo rumo para as prioridades futuras.

O tema deste ano foi «**Cidades Saudáveis e Resilientes: Criar Futuros Urbanos Sustentáveis para Todos**», debruçando-se sobre os seguintes subtemas:

- **Prosperidade:** Cidades Prósperas, Futuros Prósperos — A Economia do Bem-Estar em Ação
- **Planeta:** Cidades Preparadas para o Clima — Uma Saúde para um Amanhã Sustentável
- **Participação:** Cidades por Nós, para Nós — Cocriando o Futuro Urbano
- **Pessoas:** Não Deixar Ninguém para Trás: Promover a Equidade na Saúde Urbana

- **Lugar:** Desenhar Espaços Saudáveis e Equitativos
- **Paz:** Promover Cidades Seguras e Inclusivas para Todos

Estiveram presentes representantes de Portugal nesta reunião internacional, nomeadamente, a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e técnicos dos Municípios do Seixal, Valongo e Viana do Castelo. Os Municípios de Valongo e Viana do Castelo tiveram a oportunidade de apresentar boas práticas locais durante a Conferência, em sessões paralelas temáticas, bem como posters e/ou abstracts adicionais no livro de abstracts da Conferência.

MUNICÍPIO	TÍTULO DE APRESENTAÇÃO	SESSÃO	DATA
Valongo	My healthy social schedule – five years preparing a social prescribing model in Valongo, Portugal	AP 3.1.5 (People)	19 de junho
Viana do Castelo	Viana do Castelo's Playing Streets	AP 2.3.3 (Place) AP 3.3.3 (Place)	18 de junho 19 de junho
MUNICÍPIO	TÍTULO DE POSTER / PROJETO NO LIVRO DE ABSTRACTS		
Valongo	Awareness days for stroke prevention in schools: a collaborative approach in Maia and Valongo, Portugal		
Viana do Castelo	Viana do Castelo's Mobile Health Unit		
	Viana do Castelo's Words with Sound		

A reunião técnica anual da Rede Europeia de Cidades Saudáveis concretizou-se em três dias de trabalho, com a seguinte estrutura:

- duas sessões plenárias com oradores convidados sobre temas específicos, nomeadamente:
 - **«How can cities thrive and fight climate change?»:** sessão na qual se procurou explorar a forma como os municípios podem promover ações climáticas e de bem-estar através de políticas urbanas integradas e inclusivas a nível local, bem como examinar abordagens inovadoras para a construção de economias locais resilientes, ambientes saudáveis e coesão social. Procurou valorizar a liderança local e as soluções comunitárias para as desigualdades climáticas e de saúde, e promover o diálogo entre atores globais, regionais e locais, destacando o papel da governação, da participação e da colaboração intersetorial;

- «**What Does Designing Safe and Inclusive Spaces Look Like?**»: sessão que teve como objetivo explorar o planeamento e o design urbano como promotores de segurança, inclusão e bem-estar nas comunidades, examinar o papel da governação inclusiva e das abordagens interseccionais para colmatar desigualdades estruturais nos espaços urbanos, e promover modelos práticos que integrem a coesão social, os direitos humanos e a equidade no ambiente construído;
- duas reuniões de trabalho da Rede Europeia, em que se abordou aspetos operacionais da Rede Europeia, nomeadamente o seu Relatório de Atividades anual, a avaliação da VII Fase, a eleição dos seus Comitês Consultivos e Políticos, a entrega dos certificados de membro da VII Fase aos municípios designados e Redes Nacionais acreditadas, que incluíram a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, o Município do Seixal e o Município de Viana do Castelo, e a introdução dos objetivos para a VIII Fase, que se apresenta como uma continuação da VII Fase com a inclusão do tema “Preparação”;
- reuniões dos Grupos de Trabalho e Task Forces da Rede Europeia de Cidades Saudáveis, com participação aberta aos membros interessados;
- 4 workshops aberto aos participantes sobre temas distintos: 1) Double Dividend of Safety; 2) Interactive workshop on Health Impact Assessments; 3) Local Action for Healthy Ageing: Co-developing the WHO European Strategy on Ageing; e 4) Well-being Economy 101. A Rede Portuguesa esteve presente no workshop 2, sobre a Avaliação do Impacto em Saúde;
- 15 sessões paralelas para apresentação de abstracts/boas práticas, distribuídas pelas áreas temáticas da VII Fase (pessoas, planeta, lugar, prosperidade, participação).

No contexto desta reunião foi ainda aprovado o Compromisso de Bursa, que se baseia no legado do Consenso de Copenhaga, reafirmando os valores da paz, da equidade, da inclusão e da sustentabilidade, adaptando-os às complexas realidades atuais. Este compromisso reflete a evolução do papel dos governos locais e das cidades enquanto líderes de primeira linha e aperfeiçoa os tópicos existentes da VII Fase, introduzindo novos tópicos alinhados com a VIII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS, e enfatizando a preparação, a transformação digital, a igualdade de género e a transição para economias de bem-estar.

Adicionalmente, a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis participou na reunião das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis, que teve lugar no dia 16 de junho (dia 0 da Conferência), na

qual se discutiram os tópicos e critérios de candidatura à VIII Fase e realizaram-se breves workshops sobre diversas temáticas, nomeadamente sobre ferramentas para atrair e motivar novos membros, advocacia a nível nacional, serviços inovadores para membros e participação jovem nas Redes Nacionais de Cidades Saudáveis.

A Rede Portuguesa teve o papel de moderar e elaborar o resumo do último workshop, relacionado com a participação jovem no trabalho das Redes Nacionais.

Webinar VIII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis (13 de novembro, online)

Participação no webinar de apresentação e esclarecimentos sobre o processo de candidatura à VIII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis, dirigido a coordenadores técnicos de cidades e redes nacionais. No webinar foram apresentados os objetivos da VIII Fase, bem como os critérios e processo de submissão de candidatura à mesma.

REUNIÕES DOS ÓRGÃOS DA RPMS

Reuniões do Grupo Técnico

- **7 de fevereiro (online):** A primeira reunião do Grupo Técnico de 2025 reuniu representantes de 49 municípios, tendo como ordem de trabalhos: Recolha de contributos para Relatório de Atividades de 2024; Calendarização do trabalho da RPMS em 2025; Ponto de situação do Atlas dos Municípios Saudáveis; Outros assuntos. O ponto da ordem de trabalhos referente ao Atlas dos Municípios Saudáveis teve a participação da equipa de investigação do Atlas dos Municípios Saudáveis (CEGOT, Universidade de Coimbra), tendo efetuado um ponto de situação da atualização do projeto e apresentado a calendarização dos próximos passos.
- **22 de maio (Maia):** Esta Reunião Técnica da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis intitulada “Cuidar de quem Cuida”, debruçou-se sobre o tema dos cuidadores informais e dos projetos e ações desenvolvidos localmente. Foram apresentados exemplos de ações desenvolvidas por vários municípios:

MUNICÍPIO	TÍTULO DE PROJETO/APRESENTAÇÃO
Maia	Projeto Maia Cuida +
Santo Tirso	Apoiar Quem Cuida: CAID – Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente
Viana do Castelo	Programa Municipal de Apoio ao Cuidador Informal
Lisboa	Lisboa Cuida +
Braga	Gabinete de Apoio ao Cuidador de Braga
Figueira da Foz	Figueira Cuida Melhor
Odivelas	Programa Municipal de Apoio a Cuidadores Informais
Porto	Apoiar para Cuidar: Programa Integrado de Capacitação e Alívio da Sobrecarga para Cuidadores Informais
Oeiras (online)	Cuidar de Quem Cuida

Participaram, presencialmente, 43 técnicos de 24 municípios, bem como, via videoconferência, técnicos de mais 19 municípios. O programa contou ainda com um momento ativo saudável com a participação de utentes do programa Maia Sénior.

- **17 de outubro (Odivelas):** Reunião do Grupo Técnico da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, sobre a temática da “Estratégia Municipal de Saúde (EMS)”, que contou com a participação presencial de cerca de 70 técnicos de 36 municípios, bem como participações online por parte de outros municípios.

Uma estratégia municipal de saúde é um plano de ação, elaborado por um município, para melhorar a saúde e o bem-estar da sua população, de acordo com a realidade local. É um documento que define objetivos, estratégias, metas e ações a serem implementadas, muitas vezes de forma participativa, e baseia-se em competências transferidas para os municípios através de legislação nacional, como o Decreto-Lei n.º 23/2019.

A reunião técnica proporcionou a oportunidade para apresentação do processo de elaboração de Estratégias Municipais de Saúde de três municípios (Odivelas, Matosinhos e Penafiel), bem como intervenções por parte de convidados, nomeadamente da Universidade de Aveiro e do Instituto de Saúde Ambiental da Universidade de Lisboa, permitindo o debate sobre o processo de elaboração da EMS.

MUNICÍPIO / INSTITUIÇÃO	TÍTULO DE PROJETO / APRESENTAÇÃO
Odivelas	Estratégia Municipal de Saúde de Odivelas
Matosinhos	Estratégia Municipal de Saúde de Matosinhos
Penafiel	Estratégia Municipal de Saúde de Penafiel
Universidade de Aveiro (Andreia Marques)	A perspetiva dos Municípios Portugueses sobre as Estratégias Municipais de Saúde
Instituto de Saúde Ambiental, UL (Osvaldo Santos)	Construção de Estratégias Municipais de Saúde: Aprendizagens e Desafios

Reuniões do Conselho de Administração

- **6 de março (Seixal):** Realização da reunião do Conselho de Administração da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, que contou com a presença de representantes dos municípios do Seixal (presidência do Conselho de Administração), Lisboa, Montijo, Setúbal e Torres Vedras. A ordem de trabalhos consistiu na aprovação de propostas de adesão de novos membros, do Relatório de Atividades e de Contas de 2024 e da proposta da 1.ª revisão ao Orçamento de 2025.

Reuniões da Assembleia Intermunicipal

- **28 de março (Calheta – Açores):** Realização da reunião da Assembleia Intermunicipal da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, no município da Calheta (São Jorge), que contou com a presença de representantes políticos e técnicos de 27 municípios, num total de cerca de 60 pessoas.

A ordem de trabalhos consistiu na aprovação de propostas de adesão de dois novos municípios (Vila Nova de Poiares e Vila Nova de Cerveira), do Relatório de Atividades e de Contas de 2024 e da proposta da 1.ª revisão ao Orçamento de 2025, bem como outros assuntos como um resumo das principais atividades e marcos da RPMS durante o mandato de 2021-2025.

Adicionalmente, num momento anterior à reunião, foi efetuada uma apresentação da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis a representantes de dois municípios dos Açores não membros, nomeadamente Praia da Vitória e Vila do Porto.

PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS/ENCONTROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Unidade Curricular de Promoção da Saúde Comunitária (27 de janeiro, online)

A convite da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, a coordenadora técnica da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis participou na Unidade Curricular de Promoção de Saúde Comunitária do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária da ESEL, com a temática Promoção da Saúde na qualidade de vida e bem-estar da comunidade.

A promoção da saúde representa um processo social e político abrangente, e abrange não só ações dirigidas a reforçar as competências e capacidades dos indivíduos, mas também ações dirigidas a mudar os determinantes sociais, ambientais e económicos da saúde de modo a otimizar o seu impacto positivo na saúde pública e pessoal.

Neste contexto, a coordenadora técnica da RPMS apresentou uma comunicação sobre a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e o projeto Cidade Saudável da OMS.

“Lagoa + Saudável” (25 de março, Lagoa – Açores)

O evento “Lagoa + Saudável” decorreu de 25 a 29 de março, das 10h00 às 20h00, consistiu numa Feira da Saúde e Bem-Estar que integrou várias atividades, como rastreios gratuitos; conferências temáticas; aulas de grupo; showcookings; Happy Hours; workshops; animação infantil e uma caminhada. A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis participou na primeira conferência do evento, apresentando a Associação e o Atlas dos Municípios Saudáveis, a convite do Município de Lagoa.

II Encontro Loures Saudável (9 de abril, Loures)

Participação da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis no II Encontro Loures Saudável, com uma apresentação realizada pela Coordenação Técnica da RPMS, sobre o Movimento Cidades Saudáveis e o projeto Atlas dos Municípios Saudáveis.

Mini-Feira de projetos da área da Saúde e Bem-Estar (6 de maio, Lisboa)

O Núcleo da Saúde do Departamento para os Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa dinamizou uma ação dirigida aos restantes colegas do Departamento com o objetivo de informar os mesmos sobre o trabalho que é desenvolvido na sua área de intervenção. Esta ação consubstanciou-se numa **Mini-Feira da Saúde**, com algumas entidades convidadas, incluindo a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, que esteve presente com um pequeno stand de materiais informativos e de divulgação da Rede.

I Bienal de Saúde de Póvoa de Lanhoso (15 de maio, online)

O Município da Póvoa de Lanhoso organizou a sua I Bienal da Saúde da Póvoa de Lanhoso, em torno da temática “A família e a Saúde: Desafios e Oportunidades”, que decorreu nos dias 15, 16 e 17 de maio. A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis foi convidada, na pessoa da coordenadora técnica, a integrar um painel intitulado Unidades Locais de Saúde: que respostas em Saúde Familiar, no dia 15 de maio, onde apresentou uma comunicação sobre “A perspetiva da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis”, apresentando a Rede, o seu trabalho, e o Atlas dos Municípios Saudáveis.

Fórum das Políticas Públicas 2025 (28 de maio, Lisboa)

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis participou no Fórum das Políticas Públicas de 2025, uma iniciativa que se realiza anualmente desde 2012. O Fórum tem como objetivos gerais promover o debate de ideias, o conhecimento e a informação sobre as políticas públicas e contribuir para a melhoria da qualidade dos processos de desenho, concretização, regulação e avaliação das políticas públicas em Portugal. A edição de 2025 do Fórum teve como foco as novas competências do poder local, no âmbito do processo de descentralização e desconcentração de competências do poder central para o poder local.

XXVII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses (13 e 14 de dezembro, Viana do Castelo)

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis esteve presente no Centro Cultural de Viana do Castelo, entre os dias 13 e 14 de dezembro, no XXVII Congresso da ANMP, com um stand de materiais promocionais e de divulgação da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis. Neste contexto abordou-se, em particular, 100 municípios presentes no evento.

3. DIVULGAR

PLATAFORMAS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

- Reformulação do sítio da internet da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, com publicação projetada para início de 2026;
- Publicada mensalmente a Agenda Online de Atividades no Facebook da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis com atividades no âmbito da promoção da saúde, literacia em saúde, e bem-estar físico e mental, desenvolvidas pelos municípios membros;
- Partilha de informação sobre atividades e eventos por parte da Rede, municípios membros, parceiros e outras instituições e universidades no Facebook da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, potenciando a divulgação de boas práticas na área da promoção da saúde e bem-estar;
- Comemoração do Dia Mundial da Saúde através de publicação no Facebook e partilha de diversas atividades e iniciativas dos municípios membro de celebração desta efeméride.
- Comemoração de efemérides através de mensagens e partilha de publicações no Facebook da RPMS;

AGENDA DA VIDA SAUDÁVEL 2026

A Agenda da Vida Saudável da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis apresenta-se como um produto de divulgação da Rede, dos seus municípios e de temáticas específicas relacionadas com o seu trabalho de promoção da saúde e bem-estar das populações. Cada separador mensal inclui informação ou mensagens importantes dentro do tema, oportunidades para reflexão, jogos ou pequenas curiosidades.

A Agenda da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, para o ano de 2026, versa sobre a temática da paz e saúde, direitos humanos interligados e inquestionáveis. A existência de paz nos territórios é fundamental para a saúde individual e coletiva e o acesso à saúde com respostas universais para todas as pessoas, sem qualquer tipo de discriminação, favorece a coesão social e a tolerância entre as comunidades culturalmente diversas.

É impossível concluir se a saúde se alcança quando se cumpre a paz ou se a paz se cumpre quando se alcança a saúde. O mundo precisa de paz e de pessoas que exerçam os valores que forjam a paz. O combate às desigualdades e à discriminação são o catalisador de um caminho de justiça social, de direitos e de igualdade de oportunidades para todas as pessoas, de construção de comunidades mais saudáveis onde cada pessoa tem a oportunidade de se realizar nos diversos domínios da vida para o pleno alcance da saúde, felicidade e paz.

A Agenda da Vida Saudável de 2026 constitui um convite à reflexão sobre as dimensões da paz e da saúde e um apelo ao exercício de uma cidadania que promova a construção de pontes para a paz e saúde, não deixando ninguém para trás!

4. AVALIAR

ATLAS DOS MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS

O ano de 2025 continuou a fase de atualização do Atlas dos Municípios Saudáveis, uma plataforma web de acesso público, assente em sistemas de informação geográfica (WebSIG), que contribui para a caracterização da saúde da população e avaliação dos seus determinantes, servindo como ponto de partida para informar a decisão política e ação dos municípios que integram a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

Neste sentido, realizaram-se as seguintes tarefas em 2025:

- Levantamento de dados atualizados junto dos municípios já integrados no Atlas, relacionados com indicadores da Área Social, nomeadamente: Beneficiários de Ação Social Escolar no 1.º ciclo e pré-escolar; número de voluntários; acessibilidade geográfica a creche e centro de dia ou de convívio mais próximo da residência; capacidade de resposta das creches e dos centros de dia/centros de convívio e SAD.
- Solicitação de informação estatística e geográfica (dados georreferenciados) aos municípios recentemente integrados na Rede e consequentemente no Atlas, informação

essa necessária à construção de alguns indicadores pela equipa de investigação, e.g., acessibilidade a equipamentos, ruído, espaços verdes, ASE, voluntários.

- Submissão de projetos e ações (todos os municípios) para integrar a base de dados de projetos, sendo que cada projeto/ação contribui para pelo menos um indicador presente no Atlas.
- A calendarização do Atlas dos Municípios Saudáveis contava com a aplicação da segunda versão do Inquérito “Saúde e Bem-estar” e a consequente atualização dos indicadores associados ao inquérito (9 indicadores). Contudo, devido à necessidade de vários municípios aplicarem questionários de saúde nos seus municípios no contexto da elaboração das suas Estratégias Municipais de Saúde, esta tarefa foi adiada para 2026.

AValiação DA VII FASE DA REDE EUROPEIA DE CIDADES SAUDÁVEIS

No contexto da VII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS, a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis submeteu a sua candidatura a Rede Acreditada, tendo a mesma sido oficialmente aprovada em 2024.

Em face da aproximação do término da VII Fase e com o intuito de trabalhar para o programa da VIII Fase, a Rede Europeia de Cidades Saudáveis procurou organizar diferentes momentos de avaliação. Entre janeiro e maio de 2024, foi conduzida a primeira parte desta avaliação, focada em formas de trabalho e governança para ajudar a moldar a VIII Fase. A segunda parte da avaliação, realizada através de um formulário online, pretende documentar o progresso feito, os desafios enfrentados e os resultados alcançados pelos membros, contribuindo para o desenvolvimento de um Relatório de Avaliação da VII Fase.

O formulário de avaliação foi específico à cidade ou rede nacional, solicitando a avaliação e atualização dos três exemplos de boas práticas e de áreas prioritárias submetidas durante o processo de acreditação na VII Fase. Esta avaliação não serviu apenas para compreender o progresso, os desafios e as oportunidades, mas também para apoiar a continuação dessas iniciativas na VIII Fase.

Os objetivos da avaliação foram os seguintes:

- Avaliar a implementação e progresso da VII Fase em relação aos seis temas nas cidades-membro, redes nacionais e da Rede Europeia como um todo.
- Documentar os desafios e barreiras encontrados durante a VII Fase, juntamente com as lições aprendidas para informar e orientar o sucesso contínuo na VIII Fase.
- Apresentar estudos de caso e histórias de sucesso de cidades-membro e redes nacionais para destacar o impacto da abordagem Cidades Saudáveis e promover a partilha de conhecimento em toda a rede.

Desta forma, e para dar resposta à solicitação da Rede Europeia de Cidades Saudáveis, a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis efetuou a submissão do Formulário de Avaliação da VII Fase em janeiro de 2025.

Relatório de Atividades de 2025 da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis

Elaborado por

Rita Silva

Técnica Superior

Revisto e validado por

Mirieme Ferreira

Coordenadora Técnica

Seixal, 5 de março de 2026

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS REDE PORTUGUESA DE MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS

RUA 5 DE OUTUBRO, N.º 1

2840-501 SEIXAL

Telef.: 212 221 408

e-mail: redemunicipiossaudaveis@gmail.com www.redemunicipiossaudaveis.com

NIF: 504 941 569
